



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Saúde
Especialidade Enfermagem

Caderno de Prova, Cargo 24, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p>Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In Tempo e história, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábató está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

<p>21. Conforme disposto na Constituição Federal vigente, o Procurador-Geral da República poderá ser destituído</p> <p>(A) por iniciativa do Presidente da República, precedida da autorização da maioria absoluta do Senado Federal.</p> <p>(B) por meio de deliberação do Senado Federal, se condenado pelo Supremo Tribunal Federal por crime de responsabilidade.</p> <p>(C) pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.</p> <p>(D) por iniciativa do Colégio de Procuradores, desde que precedida de autorização da maioria simples do Senado Federal.</p> <p>(E) pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal, desde que autorizado pelo Presidente da República.</p>	<p>24. No que tange à iniciativa legislativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o Ministério Público possui iniciativa concorrente no processo legislativo para propor a criação ou extinção de seus cargos e serviços auxiliares.</p> <p>(B) qualquer membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal possui iniciativa para propor projeto de lei complementar que diga respeito à organização do Ministério Público da União.</p> <p>(C) compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa da lei que estabeleça normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.</p> <p>(D) é facultada ao Procurador-Geral da República a iniciativa de lei complementar que estabeleça a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União.</p> <p>(E) possui o Ministério Público iniciativa legislativa para a fixação da remuneração de seus cargos e serviços auxiliares.</p>
<p>22. Com relação às garantias asseguradas aos membros do Ministério Público da União, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete ao Supremo Tribunal Federal julgar o Procurador-Geral da República nos crimes de responsabilidade.</p> <p>II. Após dois anos de efetivo exercício, os Procuradores da República somente poderão ser demitidos por decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>III. O membro não vitalício do Ministério Público da União possui independência funcional para o exercício de suas funções.</p> <p>IV. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, os membros do Ministério da União que oficiem perante tribunais.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>25. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista tripartite elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p>
<p>23. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>

<p>26. Conforme a Lei Complementar nº 75/93, em caso de vacância do cargo de Procurador-Geral da República durante o primeiro ano do mandato, exercerá a chefia do Ministério Público Federal o</p> <p>(A) Vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, até o provimento definitivo do cargo.</p> <p>(B) Vice-Procurador-Geral da República, que completará o mandato de seu antecessor.</p> <p>(C) Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, até que um novo Procurador-Geral seja eleito pelo Colégio dos Procuradores.</p> <p>(D) Subprocurador-Geral da República mais antigo, que chefiará a instituição por dois anos, permitida a recondução.</p> <p>(E) Presidente do Colégio de Procuradores, até o provimento efetivo do cargo.</p>	<p>29. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p> <p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>
<p>27. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>30. No tocante às penalidades a que se sujeitam os Servidores Públicos Civis da União é correto afirmar que</p> <p>(A) será cassada a aposentadoria e suspensa a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com suspensão superior a 30 (trinta) dias.</p> <p>(B) se entende por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.</p> <p>(C) a destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de advertência ou suspensão superior a 90 (noventa) dias.</p> <p>(D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de 5 (cinco) anos de ininterrupto exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, que se ocorrer aumentará o prazo em 1/5 (um quinto).</p> <p>(E) a ação disciplinar por fato punível com advertência e suspensão prescreverá em 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, começando a correr da data em que for formalmente instaurado o procedimento disciplinar.</p>
<p>28. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público, que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p> <p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os direitos dos profissionais de enfermagem constam do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, sendo alguns deles:

- I. Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência legal.
- II. Participar de movimentos reivindicatórios por melhores condições de assistência, de trabalho e remuneração.
- III. Ser informado sobre o diagnóstico provisório ou definitivo de todos os clientes que estejam sob sua assistência.
- IV. Atualizar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais.

Os direitos que constam no Capítulo II do referido código estão descritos em

- (A) I, apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) I, III e IV apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

32. De acordo com o Código de Ética de Enfermagem, uma das penalidades para uma infração ética é a

- (A) advertência por escrito: consiste no registro no prontuário do infrator, na presença de cinco testemunhas e com publicação nos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem.
- (B) advertência verbal: consiste numa admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de duas testemunhas.
- (C) censura: consiste em admoestação com notificação ao infrator durante sessão plenária do Conselho Administrativo.
- (D) multa: aplica-se a multa e registra-se no prontuário do infrator, na presença de seis testemunhas.
- (E) suspensão: consiste na proibição do exercício da Enfermagem por um período não superior a 45 (quarenta e cinco) dias e com publicação nos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem.

33. O parágrafo único do artigo 45 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem permite, nos casos previstos em Lei, que o profissional decida participar ou não no ato abortivo. As situações previstas no Código Penal Brasileiro são aquelas em que

- (A) o aborto tem indicação eugênica, econômica ou social/sentimental.
- (B) o aborto é terapêutico, eugênico ou por motivo social.
- (C) a gestação é indesejada porque a mãe adquiriu, durante a gravidez, doença lesiva ao feto.
- (D) a mãe corre risco de vida ou a gestação é decorrente de estupro.
- (E) o feto é portador de anencefalia ou a mãe adquiriu rubéola durante a gravidez.

34. Na atualidade discutem-se os diferentes procedimentos que poderiam ser prestados ao paciente terminal. É necessário que o enfermeiro tenha conhecimento sobre o significado

- (A) da eutanásia: provoca, através de medicamentos ou do desligamento de aparelhos que sustentam a vida, a morte precoce de doentes para os quais não existem possibilidades de cura.
- (B) da distanásia: reconhece o momento natural da morte de um indivíduo, não se procedendo a qualquer tipo de meio para manter ou prolongar a sua vida.
- (C) da ortotanásia: utiliza todas as possibilidades para prolongar a vida de um ser humano, ainda que a cura não seja uma possibilidade e o sofrimento se torne demasiadamente penoso.
- (D) da distortonásia: desencadeia a morte assistida, sendo executado pelo próprio doente, de forma espontânea e sob orientação/ajuda de terceiros.
- (E) do suicídio assistido: é o sinônimo de distanásia, com o paciente terminal decidindo quando e onde morrer.

35. O Decreto nº 94.406/1987, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, determina que incumbe ao enfermeiro:

- I. Prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde coletiva e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- II. Participação na elaboração e operacionalização do sistema de referência e contra-referência do cliente nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- III. Consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.
- IV. Cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) III e IV, apenas.

36. A atenção à saúde, vigente nas décadas que seguiram a reforma sanitária instituída pela Constituição Federal de 1988, está consubstanciada em diretrizes, sendo três delas:

- (A) visão holística da saúde, promoção à saúde e espírito do sanitarismo campanhista.
- (B) descentralização, universalização do atendimento e integralização das ações de saúde.
- (C) vigilância em saúde, centralização das ações e municipalização da saúde.
- (D) promoção à saúde, ações preventivas e atendimento médico assistencialista.
- (E) atenção curativa/reabilitação, valorização dos agentes comunitários e espírito do sanitarismo assistencialista.

<p>37. A participação social na gestão do Sistema Único de Saúde, expressa na Lei nº 8.142/1990, se efetiva principalmente por meio dos Conselhos de Saúde, cuja representação dos usuários, na instância municipal, é</p> <p>(A) numericamente menor, 25 (vinte e cinco) %, em relação ao conjunto dos demais segmentos.</p> <p>(B) numericamente maior, 70 (setenta) %, em relação ao conjunto dos demais segmentos.</p> <p>(C) paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.</p> <p>(D) definida pelo número de usuários que utilizam o sistema de saúde local.</p> <p>(E) desnecessária, quando existem os movimentos populares de saúde.</p>	<p>41. Consideram-se doenças imunopreveníveis:</p> <p>(A) febre maculosa, raiva humana, tuberculose e coqueluche.</p> <p>(B) moléstia de Hansen V e D, meningite A, B e C.</p> <p>(C) caxumba, rubéola, febre tifóide e febre amarela.</p> <p>(D) leishmaniose, tuberculose, poliomielite e tétano.</p> <p>(E) sarampo, difteria, malária e esquistossomose.</p>
<p>38. Uma criança brincou nas águas de um córrego e, após 5 dias, diagnosticou-se leptospirose. Na cadeia epidemiológica, pode-se afirmar que o</p> <p>(A) reservatório do agente infeccioso é o rato.</p> <p>(B) agente infeccioso é uma riquetsia.</p> <p>(C) período de transmissibilidade da doença foi de 5 dias.</p> <p>(D) hospedeiro intermediário foi a água contaminada do córrego.</p> <p>(E) diagnóstico baseou-se no quadro clínico apresentado na fase prodrômica da doença.</p>	<p>42. Após adquirir um plano de saúde, uma pessoa sofre um acidente e necessita de um atendimento de emergência. A Lei nº 9.656/1998 estabelece que este acidentado terá direito ao atendimento emergencial se obedecido a carência não superior a</p> <p>(A) 12 horas.</p> <p>(B) 24 horas.</p> <p>(C) 30 dias.</p> <p>(D) 60 dias.</p> <p>(E) 90 dias.</p>
<p>39. Em 2005, a Taxa (Coeficiente) de Mortalidade Infantil de uma cidade foi de 31 (trinta e um). Para obter esse dado estatístico, foi necessário realizar o levantamento dos seguintes eventos na cidade em 2005 e tratar os dados pela fórmula</p> <p>(A) $\frac{\text{n}^\circ \text{ de óbitos menores de 1 ano}}{\text{n}^\circ \text{ de nascidos vivos}} \times 100$</p> <p>(B) $\frac{\text{n}^\circ \text{ de óbitos menores de 5 anos}}{\text{n}^\circ \text{ de nascidos vivos}} \times 100$</p> <p>(C) $\frac{\text{n}^\circ \text{ de óbitos menores de 5 anos}}{\text{total de óbitos}} \times 100$</p> <p>(D) $\frac{\text{n}^\circ \text{ de óbitos menores de 1 ano}}{\text{n}^\circ \text{ de nascidos vivos}} \times 1.000$</p> <p>(E) $\frac{\text{n}^\circ \text{ de óbitos menores de 5 anos}}{\text{n}^\circ \text{ de nascidos vivos}} \times 1.000$</p>	<p>43. Ao dimensionar o quadro de profissionais de enfermagem em uma unidade de saúde que presta assistência mínima ou autocuidado, deve-se respeitar a Resolução COFEN nº 293/2004. De acordo com essa legislação, considera-se como horas de enfermagem, por leito, nas 24 (vinte e quatro) horas:</p> <p>(A) 2,4 horas de enfermagem, por cliente.</p> <p>(B) 3,0 horas de enfermagem, por cliente.</p> <p>(C) 3,8 horas de enfermagem, por cliente.</p> <p>(D) 4,9 horas de enfermagem, por cliente.</p> <p>(E) 5,6 horas de enfermagem, por cliente.</p>
<p>40. Recomenda-se que os profissionais de saúde sejam imunizados contra a hepatite B. A vacinação consiste na aplicação de</p> <p>(A) dose única, primeiro reforço aos dezoito meses após a dose única e, após, reforço a cada cinco anos.</p> <p>(B) duas doses, com intervalo de dois meses entre cada dose, primeiro reforço aos doze meses após a primeira dose e, após, reforço a cada dez anos.</p> <p>(C) duas doses, com intervalo de dois meses entre cada dose e reforço anual.</p> <p>(D) três doses, com intervalo de dois meses entre cada dose.</p> <p>(E) três doses, com intervalo de 30 (trinta) dias entre a primeira e a segunda dose e a terceira dose seis meses após a primeira dose.</p>	<p>44. Um dos instrumentos que o Serviço de Enfermagem dispõe para gestão da qualidade é a Comissão de Auditoria em Enfermagem, que realiza a</p> <p>(A) comparação entre a assistência prestada e os padrões de assistência considerados como aceitáveis.</p> <p>(B) correlação entre a prescrição de enfermagem com a prescrição médica.</p> <p>(C) correlação entre a prescrição de enfermagem com o plano terapêutico estabelecido, no momento da abertura do prontuário.</p> <p>(D) conferência entre as anotações sobre o cuidado prestado com as atividades exercidas pela equipe de enfermagem.</p> <p>(E) verificação de todos os cuidados prestados pela equipe multiprofissional com a assistência de enfermagem.</p>

<p>45. No gerenciamento de custos dos serviços de enfermagem, o enfermeiro deve</p> <p>I. Implantar medidas que melhorem o desempenho do seu serviço, redefinindo prioridades, racionalizando recursos e acompanhando a produtividade.</p> <p>II. Controlar os custos e tomar decisões que visam a eficiente racionalização de recursos disponíveis e limitados, objetivando alcançar resultados coerentes com as necessidades de saúde da clientela e com as finalidades institucionais.</p> <p>III. Considerar não somente os gastos e o cálculo de custos, mas também a motivação das pessoas que efetuam os gastos em seus locais de trabalho, como uma estratégia de contenção de custos.</p> <p>IV. Ter como meta, saber onde há possibilidade de cortar passos dos processos de atendimento ou dos procedimentos que não agregam qualidade, mas gastos, ou ainda, buscar modificações inserindo novas tecnologias que possibilitem a contenção de custos.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) II, apenas.</p> <p>(B) I e III, apenas.</p> <p>(C) I e IV, apenas.</p> <p>(D) I, II e IV, apenas.</p> <p>(E) I, II, III e IV.</p>	<p>48. De acordo com a NR-32 do Ministério do Trabalho e Emprego, para os recipientes de acondicionamento dos perfuro-cortantes, o limite máximo de enchimento deve estar localizado</p> <p>(A) 2 (dois) cm abaixo do bocal.</p> <p>(B) 5 (cinco) cm abaixo do bocal.</p> <p>(C) 7 (sete) cm abaixo do bocal.</p> <p>(D) 10 (dez) cm abaixo do bocal.</p> <p>(E) 12 (doze) cm abaixo do bocal.</p>
<p>46. Segundo Pichon-Rivière, que foi um estudioso do processo grupal, um grupo torna-se equipe quando</p> <p>(A) não existem desavenças, conflitos ou atritos entre pessoas e todos se dão bem.</p> <p>(B) a tarefa grupal se desenvolve, de modo colaborativo/cooperativo, rumo a um projeto comum, estabelecido com base em consenso.</p> <p>(C) o grupo se reúne periodicamente para votar as decisões do líder e, dessa forma, evitar a “doença organizacional”.</p> <p>(D) a disciplina e o controle são os eixos centrais da equipe.</p> <p>(E) o coordenador do grupo coloca em prática o modelo funcionalista de organização do trabalho, em que cada um é responsável por uma parte da atividade.</p>	<p>49. Um cliente apresenta batimento de asa de nariz, taquicardia, dispnéia e gases sangüíneos arteriais anormais. O enfermeiro, utilizando a terminologia de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA (2005-2006), diagnosticou <u>troca de gases prejudicada</u>. Esse quadro clínico que subsidiou o diagnóstico é denominado</p> <p>(A) alterações das necessidades humanas básicas.</p> <p>(B) fatores relacionados.</p> <p>(C) fatores de risco.</p> <p>(D) características definidoras.</p> <p>(E) alterações correlatas.</p>
<p>47. A Resolução da Diretoria Colegiada – RDC ANVISA nº 33/2003 e a RDC – 306/2004 descrevem a classificação e o fluxo dos resíduos dos serviços de saúde. Sinteticamente, a descrição é</p> <p>(A) grupo A (resíduos potencialmente infectantes): saco plástico branco leitoso.</p> <p>(B) grupo B (objetos contendo cantos, bordas ou protuberâncias rígidas): saco plástico vermelho opaco.</p> <p>(C) grupo C (resíduos contendo substâncias químicas): recipiente rígido e resistente preto.</p> <p>(D) grupo D (resíduos sólidos urbanos): saco plástico branco transparente.</p> <p>(E) grupo E (rejeitos radioativos): saco plástico ou de lona preto.</p>	<p>50. Uma das etapas da consulta de enfermagem é o exame físico. Neste procedimento, o enfermeiro deverá realizar, APENAS, as seguintes fases:</p> <p>(A) observação clínica, ausculta e palpação.</p> <p>(B) observação clínica, ausculta, palpação e toques retal e anal.</p> <p>(C) observação clínica e ausculta.</p> <p>(D) ausculta e palpação.</p> <p>(E) inspeção, ausculta, palpação e percussão.</p> <p>51. Ao conversar com o usuário, o enfermeiro percebe que ele apresenta o hálito com cheiro de “maçã podre”. Esta situação deve ser rapidamente notificada porque retrata</p> <p>(A) o aumento da taxa de fenilcetonúria.</p> <p>(B) a reação hipoglicêmica.</p> <p>(C) o diabetes do tipo “insípido”.</p> <p>(D) a hiperglicemia, com a glicose ultrapassando a 250 mg/dl.</p> <p>(E) a doença de Cushing diabética.</p> <p>52. Um auxiliar de enfermagem pretende administrar 5 (cinco) ml de penicilina benzatina no deltóide com pouca massa muscular de um cliente adulto em tratamento para sífilis. Nesta situação, o enfermeiro deve orientá-lo para</p> <p>(A) passar pomada trombolítica no deltóide 15 (quinze) minutos antes e a cada 2 (duas) horas após a aplicação da medicação.</p> <p>(B) fazer compressas quentes no deltóide durante 15 (quinze) minutos antes e após a aplicação da medicação.</p> <p>(C) ministrar a medicação preferencialmente no glúteo, após conversar com o cliente sobre a escolha desse local de aplicação.</p> <p>(D) ministrar a medicação fracionada nos dois deltóides e nos dois glúteos.</p> <p>(E) ministrar 1 (um) ml em cada deltóide e 3 (três) ml em um dos glúteos.</p>

<p>53. Logo após sofrer violência sexual, uma mulher é atendida no recurso de saúde. Uma das recomendações para estabelecer a eventual presença de DST, HIV ou hepatite B e C é a coleta imediata de</p> <p>(A) conteúdo vaginal para exame bacterioscópico e de cultura e, eventualmente, biologia molecular, com investigação endocervical para o gonococo, clamídia e HPV.</p> <p>(B) sangue e, após respeitar o período da janela imunológica de cada doença, de amostra da secreção e do epitélio vaginal.</p> <p>(C) amostra da secreção e do epitélio vaginal e de sangue para exame de hemograma, coagulograma, transaminases e do ácido vanil-mandélico se for iniciar a profilaxia com anti-retrovirais.</p> <p>(D) amostra da secreção e do epitélio vaginal e, após respeitar o período da janela imunológica de cada doença, de sangue.</p> <p>(E) sangue, urina, secreção vaginal e epitélio anal, de acordo com o fluxograma de detecção de anticorpos anti-HIV, independentemente do consentimento da mulher ou dos familiares.</p>	<p>57. Nas orientações ao cliente com hanseníase, o enfermeiro deve</p> <p>(A) orientá-lo, no momento da cura, sobre a possibilidade do surgimento de episódios reacionais.</p> <p>(B) restringir as respostas às perguntas sobre o tratamento e delegar ao psicólogo e assistente social os demais questionamentos sobre o auto-cuidado.</p> <p>(C) restringir as explicações sobre a doença para os casos em que existe risco de vida ao cliente.</p> <p>(D) dar uma informação que tranquilize o cliente, mesmo que não corresponda à verdade.</p> <p>(E) evitar informar ao cliente sobre o seu diagnóstico e prognóstico devido ao estigma da doença.</p>
<p>54. Na leitura da prova tuberculínica o resultado foi de 7 mm. Este resultado classifica o cliente como</p> <p>(A) não reator.</p> <p>(B) reator médio.</p> <p>(C) reator fraco.</p> <p>(D) reator médio alto.</p> <p>(E) reator forte.</p>	<p>58. Uma mulher de 43 anos, fumante, diabética e com hipertensão arterial procura o serviço de planejamento familiar para ser ajudada na escolha do método anti-concepcional. Nesta situação clínica, contra-indica-se</p> <p>(A) o método do muco cervical.</p> <p>(B) o método da determinação do período fértil.</p> <p>(C) a colocação do diafragma.</p> <p>(D) a colocação do DIU.</p> <p>(E) o uso da pílula combinada de estrogênio e progesterona.</p>
<p>55. Um usuário com tuberculose necessita ser orientado pela enfermagem sobre o procedimento da coleta de escarro para baciloscopia. Uma dessas orientações é</p> <p>(A) evitar a coleta no período da manhã, ao despertar.</p> <p>(B) coletar um volume de escarro compreendido entre 5 a 10 ml.</p> <p>(C) coletar o escarro obtido da faringe ou por aspiração de secreções nasais.</p> <p>(D) coletar amostra de saliva e de secreções da árvore brônquica e da faringe.</p> <p>(E) manter exposto a luz solar, por 1 hora, o frasco com a secreção coletada, antes de entregá-lo no recurso de saúde.</p>	<p>59. O aumento do número de casos de mulheres contaminadas pelo HPV é preocupante por ser uma doença sexualmente transmissível, relacionada diretamente com o surgimento de</p> <p>(A) mioma.</p> <p>(B) câncer no colo do útero.</p> <p>(C) sarcoma de Wills.</p> <p>(D) fibrossarcoma neural.</p> <p>(E) epicondilite necrosante.</p>
<p>56. Um cliente está recebendo Clonidina como forma de tratamento da hipertensão arterial. Nesta situação, o enfermeiro deverá orientá-lo quanto aos efeitos colaterais mais freqüentes, sendo um deles</p> <p>(A) aumento da libido.</p> <p>(B) zumbido.</p> <p>(C) diminuição da acuidade auditiva.</p> <p>(D) hipotensão postural.</p> <p>(E) hipotermia.</p>	<p>60. Em uma comunidade há alta incidência de intoxicações em crianças ocasionada pela ingestão acidental de alimentos estragados, de medicamentos e de substâncias tóxicas. Para reverter essa situação, o enfermeiro elaborou o seguinte programa de orientações:</p> <p>I. Desprezar alimentos enlatados que se apresentam com a lata estufada.</p> <p>II. Manter os medicamentos guardados em armários baixos e ventilados.</p> <p>III. Não armazenar os produtos químicos em embalagens que anteriormente foram utilizadas para guardar alimentos.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>

<p>61. Os adolescentes devem ser orientados quanto à importância de manter a postura corporal nas atividades do dia-a-dia. Uma delas é</p> <p>(A) evitar a torção da coluna vertebral ao abrir a gaveta da mesa de estudos.</p> <p>(B) sentar na cadeira de espaldar alto e reto, com os joelhos e o quadril em extensão.</p> <p>(C) dormir em posição ventral sem travesseiro.</p> <p>(D) levantar o peso do chão empregando o esforço da musculatura das costas.</p> <p>(E) atender o telefone, enquanto anota as informações do colega, segurando o telefone com o pescoço e a cabeça.</p>	<p>66. Para assegurar uma melhor eficácia no atendimento ao cliente em parada cardiorrespiratória, os serviços de emergência respeitam as orientações da American Heart Association (2005). Recomenda-se que a proporção compressão torácica: ventilações seja, respectivamente, de</p> <p>(A) 5/1</p> <p>(B) 10/1</p> <p>(C) 15/1</p> <p>(D) 15/2</p> <p>(E) 30/2</p>
<p>62. A doença de Alzheimer é um distúrbio progressivo, afetando principalmente</p> <p>(A) a transmissão neuromuscular, a coordenação motora e a capacidade intelectual.</p> <p>(B) a capacidade intelectual e emocional e a coordenação dos movimentos coreiformes involuntários.</p> <p>(C) os centros cerebrais responsáveis pelo controle e regulação dos movimentos e bradicinesia.</p> <p>(D) a memória, a cognição e a capacidade de autocuidado.</p> <p>(E) a bainha de mielina, a capacidade intelectual e a transmissão neuromuscular.</p>	<p>67. Uma conduta de Primeiros Socorros no atendimento à cliente com menorragia é</p> <p>(A) deitá-la na posição de proclive.</p> <p>(B) restringir a hidratação.</p> <p>(C) colocar bolsa de água quente na região do hipocôndrio esquerdo.</p> <p>(D) colocá-la com os membros inferiores mais elevados.</p> <p>(E) colocar bolsa de água quente na região do flanco direito.</p>
<p>63. Comparece ao ambulatório uma funcionária queixando-se de dor na região do calcâneo esquerdo, após cair da escada. Enquanto aguarda a chegada do médico, a conduta de emergência que a enfermagem deve tomar é</p> <p>(A) manter o membro inferior esquerdo em nível mais baixo em relação ao corpo.</p> <p>(B) colocar bolsa de gelo ou compressas frias na região do calcâneo esquerdo.</p> <p>(C) apoiar a perna em uma almofada e fazer movimentos rotatórios com o calcanhar.</p> <p>(D) imobilizar a região após recolocar o calcâneo na posição anterior ao acidente.</p> <p>(E) massagear e movimentar a região do calcâneo esquerdo.</p>	<p>68. Para remover o corpo estranho que está obstruindo as vias aéreas, o socorrista deve</p> <p>(A) utilizar manobras que aumentam subitamente a pressão intra-torácica.</p> <p>(B) orientar a vítima para fazer movimentos respiratórios profundos.</p> <p>(C) usar a manobra de Sylvester.</p> <p>(D) deitar a vítima na posição de Trendelenburg.</p> <p>(E) deitar a vítima em decúbito dorsal e apertar a glote.</p>
<p>64. É admitido no Pronto Socorro um paciente prostático com quadro de retenção urinária aguda. Nesta situação, recomenda-se</p> <p>(A) evitar a lubrificação da uretra antes da sondagem vesical.</p> <p>(B) proceder a lavagem vesical com solução antibiótica após o esvaziamento vesical.</p> <p>(C) realizar a sondagem vesical com o paciente na posição de Trendelenburg.</p> <p>(D) realizar a sondagem vesical com sondas de calibre 24 ou 26.</p> <p>(E) realizar o esvaziamento vesical por meio da passagem da sonda de Foley 14 ou 16.</p>	<p>69. Para assegurar a higiene dos serviços de enfermagem, recomenda-se</p> <p>(A) manter a solução de cloro ao abrigo da luz, em vasilhame fechado e transparente.</p> <p>(B) varrição seca nas áreas não críticas e semi-críticas e limpeza úmida com desinfetante nas áreas críticas.</p> <p>(C) proceder a limpeza num mesmo sentido e numa mesma direção.</p> <p>(D) instalar, nos lavatórios, torneiras ou comandos que permitam o fechamento da água com o cotovelo.</p> <p>(E) adicionar solução clorada à mistura de água e sabão na lavagem de materiais contaminados.</p>
<p>65. Comparece ao serviço de saúde um cliente com crise de labirintite, com tontura do tipo rotatório. Uma conduta de emergência para esta situação é</p> <p>(A) administrar medicamento vasopressor do grupo da dopamina.</p> <p>(B) fazer lavagem do conduto auditivo externo.</p> <p>(C) deitar o cliente e orientá-lo para manter os olhos fechados e não se movimentar.</p> <p>(D) pingar medicamento otológico e fazer compressas frias.</p> <p>(E) solicitar ao cliente para fazer exercícios de lateralização da cabeça.</p>	<p>70. Ao organizar a rotina da limpeza das caixas d'água em uma unidade de saúde, o enfermeiro deve respeitar as normas do Ministério da Saúde. Uma das etapas dessa normatização é:</p> <p>(A) após a desinfecção, utilizar baldes para esvaziar a caixa, evitando que a solução desinfetante seja drenada pelos canos.</p> <p>(B) após a limpeza, introduzir a solução desinfetante no interior da caixa, tampá-la e deixar a água sanitária agir por, no mínimo, 6 (seis) horas.</p> <p>(C) após a limpeza, deixar entrar água na caixa até encher e acrescentar 2 (dois) litros de água sanitária para cada 500 (quinhentos) litros de água.</p> <p>(D) lavá-las e desinfetá-las a cada 18 (dezoito) – 24 (vinte e quatro) meses.</p> <p>(E) antes da limpeza, esvaziar a caixa e, quando estiver quase vazia, tampar a saída de água para que a sujeira não desça pelo cano.</p>